



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Identidade teuto-brasileira na obra O Vale do Fim do Mundo, de Sándor Lénárd
<b>Autor</b>	TÁBATA GRIBLER DE SOUZA
<b>Orientador</b>	JOÃO GUILHERME DAYRELL DE MAGALHÃES SANTOS

## **Identidade teuto-brasileira na obra “O Vale do Fim do Mundo”, de Sándor Lénárd**

Tábata Gribler de Souza; João Guilherme Dayrell De Magalhães Santos

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) -  
Campus do Vale, Porto Alegre, RS, Brasil.

O objetivo deste trabalho é produzir uma análise do livro “O Vale do Fim do Mundo”, do húngaro Sándor Lénárd, escrito em meados dos anos 60 no sul do Brasil. Radicado no interior de Santa Catarina, o médico formado na Universidade de Viena, conviveu com colonos alemães, italianos e açorianos na cidade de Dona Emma, ficcionalizada como Dona Irma dentro do romance. Seu personagem principal é o ascendente alemão, da terceira geração dos colonos que chegaram no reinado de D. Pedro I. Sem a possibilidade da manutenção da memória por meio da escrita desses próprios colonos, cuja essência de vida era focada na manutenção da terra e do trabalho, em que a alfabetização e educação das cartilhas não eram efetivas, Lénárd se propôs a produzir essa narrativa. Com uma voz irônica, o narrador se dirige ao leitor europeu, objetificando, desta forma, o habitante teuto-brasileiro, que nos é apresentado pelas suas ignorâncias, pobreza e crenças. Tomando mão do ensaio “Raízes do Brasil” de Sérgio Buarque de Holanda, assim como da produção literária acerca do germanismo no sul do Brasil, traçaremos uma análise que busque a identidade deste povo, cuja língua e costumes já não são alemães, mas sim brasileiros. A partir do olhar de Lénárd, ácido e, por vezes, indulgente, buscaremos entender se o relato realmente cristaliza sua intenção final, dada na última linha do romance: *O que aqui apresentei não é a minha opinião, é a verdade.*

**Palavras-chave:** germanismo; identidade.